

Estudo de Caso

Núcleo de Estágio em Saúde Mental

Docente Prof. Dr. Rui Martins

Sara Malheiro
Sara.malheiro92@gmail.com



Informação Pessoal

Nome	• João Correia
Data de Nascimento	• 26/11/1984 – 30 anos
Sexo	• Masculino
Etnia	• Caucasiana
Nacionalidade	• Portuguesa
Profissão	• Desempregado
Habilitações	• 9º ano, frequência de 10º
Estado Civil	• Solteiro
Residência	• Loures
Com quem vive	• Mãe e Pai



História de vida

1984

Nascimento

2001

Retenção no
10º Ano

1991

Pais viajam para os
EUA, o João fica a
viver com os avós
Início da Frequência
Escolar

1996

Tentativas de diagnóstico
Regresso dos Pais



História de vida

2003

Terceira retenção no 10º ano
Desistência do Ensino
Secundário

2004

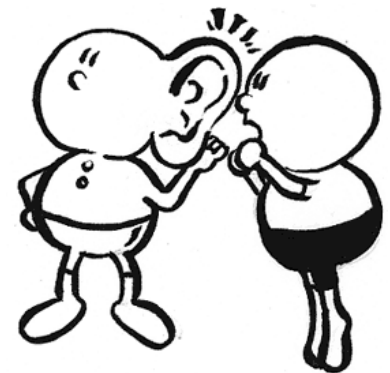
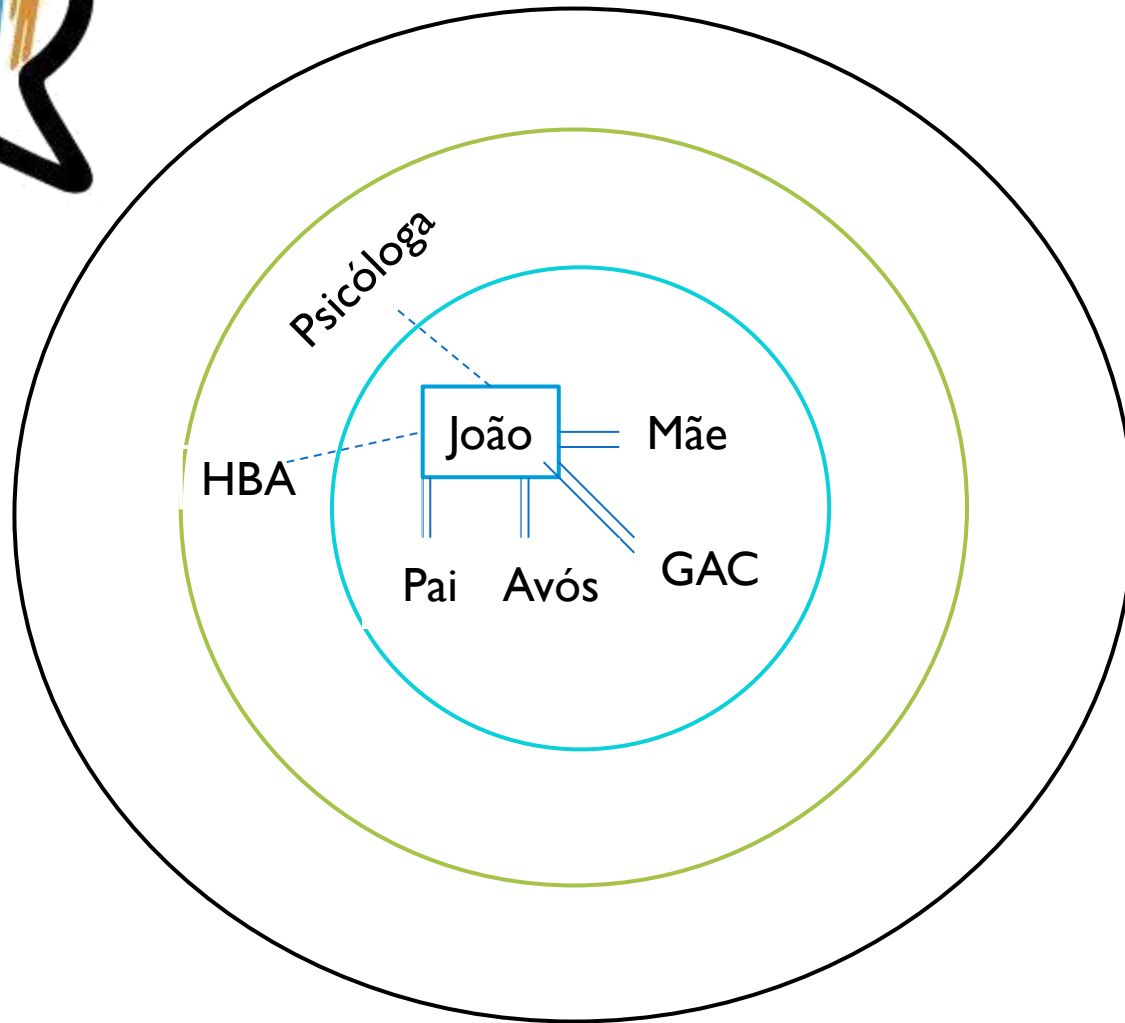
Trabalho como ajudante de
armazém numa loja de Informática
(3 anos)

Seguido pela Psicóloga desde a
entrada no Fórum
Consulta de psiquiatria 2 em 2
meses





ECOMAPA



Avaliação & Resultados

Grelha de Observação Comportamental (GOC) – versão adaptada para adultos

Comportamento e
Desempenho na
Sessão

Relação

Fatores
Psicomotores

- Iniciativa
- Sugestões
- Espontaneidade
- Postura Defensiva e Inibida
- Expressão de sentimentos
- Tolerância ao Toque
- Extensibilidade nos membros
- Paratonias

- Adesão
- Atenção
- Motivação
- Tolerância a frustração
- Respeito pelas regras
- Compreensão Verbal
- Memória a Longo Prazo e de Trabalho
- Persistência
- Praxia Global e Fina

Elementos Critério

Separação dos
Pais muito cedo

Início tardio da
frequência escolar

Sai
frequentemente
com o avô (amigo
fora do GAC)

Ciúmes da prima
quando está com
os avós maternos

Interesse em
Informática,
Queen, Videojogos

Oculto eventos da
sua vida dos seus
pais

Mãe toma
medicação
psiquiátrica

Sono agitado,
pesadelos e
insónias

Evita expressar a
sua opinião com
receio das
consequências



Hipóteses Explicativas



No que se refere aos estados afetivos, os pais que sentem mais necessidades sentem também mais stress, ansiedade e depressão. (Marques & Dixe, 2010)

A insegurança no diagnóstico e sua demora podem resultar num nível de sofrimento mais acentuado, ocorrendo até patologias secundárias, como a depressão. (Padovani & Junior, 2010)

Défices de socialização com aproximações interpessoais inapropriadas e pouco adaptadas. (Padovani & Junior, 2010)

Interesses restritos e anormais quanto ao foco e intensidade (Ramos, Xavier, & Morins, 2012)

Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) sofrem de problemas de sono, particularmente insónia, a uma taxa maior do que crianças com desenvolvimento típico, variando de 40 a 80 % . (Cardoso, 2011)



Hipóteses Explicativas



Quanto maior é o nível de funcionamento do indivíduo com PEA e quanto maior é o QI, maior é a percepção que têm das suas dificuldades na interação social, o que, por sua vez, é preditivo de um aumento dos sintomas de depressão.

Estudos baseados na clínica sugerem que a perturbação depressiva é talvez a comorbilidade psiquiátrica mais frequente nos indivíduos com PEA.

Alguns autores têm descrito os pacientes com PEA como vulneráveis ao stress, devido ao seu restrito repertório de mecanismos de *coping* apropriados.

Russell, num estudo realizado em 2005, descobriu que 25% dos adultos com autismo de elevado funcionamento cumpriam os critérios CID-10 para perturbação obsessivo-compulsiva.

Perfil intra-individual

Áreas fortes

- Motivação
- Praxia Fina
- Estruturação Rítmica e Espacial
- Estratégias
- Adesão
- Atenção
- Tolerância a frustração
- Memória a Longo Prazo e de Trabalho
- Sensibilidade Interpessoal
- Praxia Global e Fina



Áreas Fracas

- Ansiedade
- Autoestima
- Iniciativa
- Sugestões
- Postura Defensiva e Inibida
- Expressão de sentimentos
- Tolerância ao Toque
- Extensibilidade nos membros
- Comportamentos Obsessivo-Compulsivos



Objetivos de Intervenção

Cognitivos

- Promover a iniciativa e/na sugestão de atividades.
- Promover o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas.
- Estimular a criatividade na criação de atividades.

Psicossociais

- Promover a capacidade de iniciar e manter uma conversa.
- Desenvolver estratégias de *coping*.
- Promover habilidades sociais básicas e avançadas (assertividade, construção de relações interpessoais, expressão de sentimentos, ...)

Psicomotores

- Promover a capacidade de aceder à passividade.
 - Desenvolver a coordenação óculo-manual e óculo-pedal.
 - Promover a aceitação do toque do outro como promotor de relaxação.
-



Plano de Intervenção

Estratégias

- Trabalhar a nível expressivo e das competências sociais e relacionais.
- Permitir e incentivar a introdução de atividades propostas.
- Optar por atividades que valorizem o utente e o façam sentir-se valorizado.
- Promover atividades prazerosas que permitam ao utente entregar-se à atividade, soltando-se de tensões quotidianas.

Atividades

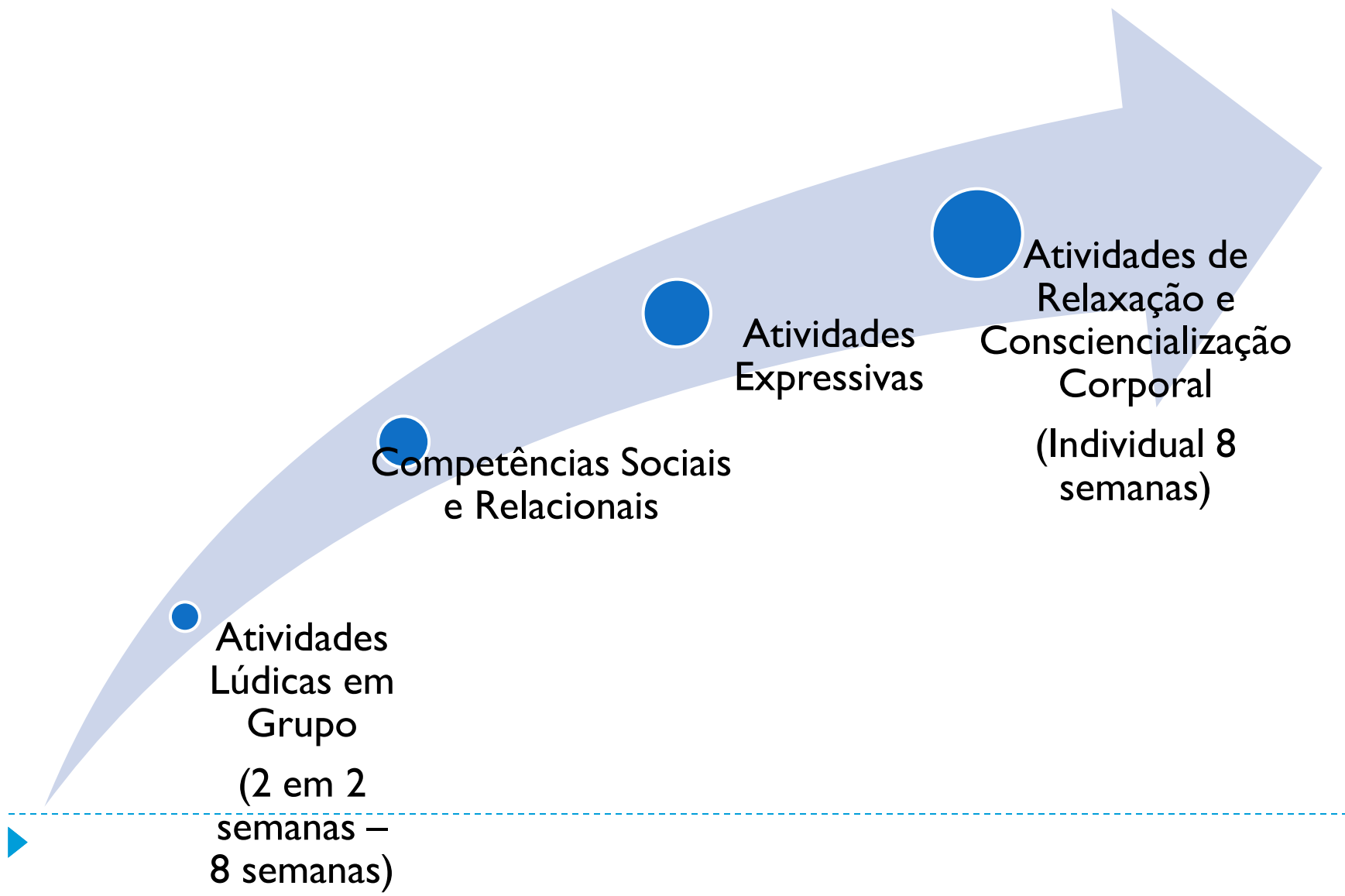
- Atividades individuais e em grupo
- Atividades Lúdicas
- Atividades em Grupo
- Atividades de Expressivas
- Relaxação
- Atividades de competências sociais e relacionais.

Recursos

- Espaciais: Duas salas para intervenção
 - Materiais: Bolas, arcos, rolos de espuma, colchões, bastões, espelhos
 - Humanos: Técnicos e Estagiários do GAC
 - Temporais: 1h/semana – 10 semanas
-



Plano de Intervenção



Intervenção com Populações com PEA

Défices Sociais de Comunicação e Interação

Reduzida demonstração de interesses e afetos

Falta de iniciativa nas interações

Manutenção de Rotinas e Resistência à Mudança

Défices na comunicação não verbal

Hiper ou Hipo reatividade a input sensorial

Interesses restritos com intensidade anormal

Estereotipias motoras, verbais ou no uso de objetos

Referências Bibliográficas

- ▶ American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (5th ed.). Washington, DC
- ▶ Cardoso, A. (2011) Síndrome de Asperger, Qualidade de Vida e Rendimento Escolar na Adolescência, Dissertação de Mestrado, Universidade da Beira Interior, Covilhã
- ▶ Marques, M., Dixe, M. (2010) Crianças e jovens autistas: impacto na dinâmica familiar e pessoal de seus pais. *Rev Psiq Clín.* 2011;38(2):66-70
- ▶ Padovani C., Junior F., (2010) Habilidades sociais na Síndrome de Asperger, *Bol. Acad. Paulista de Psicologia*, São Paulo, Brasil - V. 78, no 01/10, p. 155-167
- ▶ Ramos, J., Xavier, S., Morins, M. (2012), Perturbações do Espectro do Autismo no Adulto e suas Comorbilidades Psiquiátricas. *PsiLogos*, Dezembro 2012 • Vol. 10 • N.º 2

